

Diagnóstico das Unidades de Fronteira nas Universidades Federais de MG

Ivan Reymond Silva Rosa, Ana Cláudia Azevedo, Breno Valente Fontes Araújo

ODS9
Pesquisa

Introdução

Este estudo tem como objetivo analisar o papel das Unidades de Fronteira (UFs) no fortalecimento da chamada Terceira Missão universitária e na promoção do desenvolvimento regional em Minas Gerais, com ênfase nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Os NITs configuram-se como a modalidade mais institucionalizada e normativamente consolidada de interface entre as universidades e o sistema de inovação. Nesse sentido, a comparação entre essas estruturas no contexto das universidades federais mineiras permite compreender os diferentes arranjos e dinâmicas que orientam o processo de transferência de tecnologia (TT). Sob a perspectiva do desenvolvimento regional, os NITs assumem papel estratégico, uma vez que conectam as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) ao setor produtivo, atuando como facilitadores dos fluxos de TT e de inovação.

Objetivos

O objetivo central deste estudo é mapear as dinâmicas de transferência de tecnologia nas universidades federais de Minas Gerais, analisando a estrutura, o grau de maturidade e a efetividade de seus NITs. Busca-se compreender como essas unidades se configuram institucionalmente e de que modo contribuem para a Terceira Missão universitária e para o desenvolvimento regional. Especificamente, pretende-se caracterizar sua organização interna, avaliar o cumprimento das atribuições legais previstas na Lei de Inovação, examinar indicadores de desempenho relacionados à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, bem como identificar barreiras e fragilidades na articulação com os demais atores da Hélice Tríplice (governo e setor produtivo). Dessa forma, pretende-se comparar padrões entre as universidades federais mineiras, evidenciando avanços, lacunas e oportunidades de aprimoramento das políticas institucionais de inovação.

Metodologia

É utilizada uma abordagem documental e descritiva para diagnosticar o funcionamento das UFs das universidades federais de Minas Gerais, com foco em seus respectivos NITs. O universo da pesquisa compreende as 11 universidades federais do estado: UFMG, UFOP, UFU, UFVJM, UFTM, UFSJ, UFV, UFLA, UFJF, UNIFAL-MG e UNIFEI. Este procedimento metodológico garante rigor e consistência na avaliação inicial das UFs, fornecendo subsídios para etapas subsequentes da pesquisa que visam compreender de forma mais aprofundada os mecanismos e desafios da Terceira Missão universitária em Minas Gerais.

Apoio Financeiro

Resultados e Ações Desenvolvidas

A coleta de dados utilizou informações públicas de websites institucionais, relatórios de gestão, Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para levantamento de patentes. A análise documental considerou três dimensões: (i) existência e estrutura dos NITs, (ii) canais de interface interna e externa, e (iii) indicadores de desempenho e transferência de tecnologia. Dos sites oficiais das 11 universidades analisadas, 7 (63,6%) possuem canal para interface externa, 10 (90,9%) para interna e 6 (54,5%) divulgam resultados de transferência de tecnologia. Nos últimos PDIs, 9 (81,8%) mencionam formalmente seus NITs. Os dados de patentes destacam UFMG (1466), UFU (410) e UFV (403) como líderes de desempenho. Os dados foram sistematizados em tabelas e gráficos descritivos, permitindo identificar padrões de funcionamento, lacunas estruturais e níveis de integração com o ecossistema de inovação.

Conclusões

O mapeamento inicial dos NITs das universidades federais mineiras evidenciou diferentes níveis de maturação institucional e de desempenho em relação à TT. Enquanto universidades como UFMG, UFU e UFV apresentam trajetória mais consolidada, outras, como UFTM, UFVJM e UNIFAL-MG, ainda exibem resultados incipientes. Persistem, contudo, fragilidades já apontadas pela literatura, como a baixa profissionalização das equipes, a limitada divulgação de resultados e as dificuldades de articulação com os atores da Hélice Tríplice. Por tratar-se de uma etapa exploratória, a pesquisa requer aprofundar a coleta de dados sobre recursos humanos, contratos de licenciamento e mecanismos de apoio ao empreendedorismo, de modo a consolidar o diagnóstico dos NITs no contexto da Terceira Missão universitária e do desenvolvimento regional.

Bibliografia

- CLOSS, Lisiâne Quadrado; FERREIRA, Gabriela Cardozo. A transferência de tecnologia universidade-empresa no contexto brasileiro: uma revisão de estudos científicos publicados entre os anos 2005 e 2009. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 19, n. 2, p. 419-432, 2012.
- RODRIGUES, Flávia Couto Ruback; GAVA, Rodrigo. Capacidade de apoio à inovação dos Institutos Federais e das Universidades Federais no estado de Minas Gerais: um estudo comparativo. *Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, v. 83, n. 1, p. 26-51, jan./abr. 2016.
- VASCONCELOS, Ado Jório de; MEDEIROS, Juliana Corrêa Crepalde. *Estudo preliminar das etapas de desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT): análise do equilíbrio entre a atividade de proteção de propriedade intelectual e transferência de tecnologia*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.